

Sequência de aulas – Arquivo Histórico Escolar: “Lugares da Memória”

Autor: Gerson Prestes – Jundiaí do Sul-PR

1 Instituição/Escola: Escola Estadual Professor Luiz Petrini

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental

3 Conteúdos

3.1 Conteúdo Estruturante: Relações culturais

3.2 Conteúdos Básicos: As experiências humanas, os sujeitos e suas relações sociais no tempo.

4 Objetivo:

Contribuir para que os estudantes conheçam e aprendam a valorizar o patrimônio histórico escolar e compreendam conceitos básicos de história como: memória, documentos históricos, história local e oral.

5 Número estimado de aulas: 4

6 Recurso tecnológico utilizado: Arquivo Permanente da escola (“arquivo morto”), acervo de fotos da escola, biblioteca, internet (smartfone ou computador).

7 Justificativa:

A função do ensino de história na educação básica segundo Gonçalves (2012) é voltar-se para a “associação entre aprendizagem de conteúdos específicos problematizados e orientados no sentido de possibilitar a compreensão, problematização e construção de sentidos”. Os estudantes, segundo a autora, devem ser auxiliados a perceberem que a realidade que observam e vivenciam hoje é uma construção histórica, e, portanto, eles fazem parte desta construção, são sujeitos da história. Desta forma, segundo Schmidt e Cainelli (2004), o trabalho com a história local permite inserir o aluno na comunidade da qual faz parte, ajuda o mesmo a criar suas próprias historicidades e identidades. Com isso, a proposta de usar documentos do acervo escolar e os recursos



teórico-metodológicos da história local possibilita ao estudante, segundo Gonçalves (2012) problematizar sua realidade cotidiana, com isso “percebê-la como algo que não é natural, mas que foi construído historicamente e que, portanto, como agentes históricos a que são, as escolhas que fazem – de ação e de omissão – também constituem e contribuem, no presente, para uma construção histórica”.

8 Encaminhamento:

Etapa 1:

- a) Identificar e conhecer o arquivo morto da escola, a fim de coletar os documentos necessários para posterior análise e problematização;
- b) Selecionar os documentos que ajudarão na construção da história local específica da escola;
- c) Problematizar as fontes históricas selecionadas, afim de reconhecer as mudanças e permanências;
- d) Compreender os conceitos de memória, documentos históricos, história local e oral por meio de pesquisa na internet e socialização;

Etapa 2:

- a) Desenvolver entrevistas com sujeitos que trabalharam e ou estudaram na referida escola a fim de conhecerem por meio da história oral como era organizada a escola em todos os seus aspectos pedagógicos e técnicos.
- b) Produzir, por escrito, um pequeno histórico da escola utilizando os documentos primários coletados;
- c) Organizar uma exposição para toda comunidade escolar com os documentos primários, fotos, entrevistas e textos produzidos, afim de valorizar a história local.

9 Aprendizagem esperada:

Segundo Fonseca (2009) “ensinar e aprender a história local e do cotidiano é parte do processo de (re)construção das identidades individuais e coletivas”, portanto, essencial para que os estudantes possam conforme a autora, “se situar, compreender e intervir no espaço local em vivem como cidadãos críticos”. Com isso, espera-se os discentes



entendam que ensinar e aprender história se faz, de acordo com a autora, “por meio do diálogo, da experiência cotidiana”, valorizando a diversidade e a complexidade de forma ativa e crítica. Levar em conta que “a escola e aulas de História são lugares de memórias” é fundamental, parafraseando Fonseca (2009), para que possamos inserir os estudantes em sua comunidade, auxiliando-os a identificar seus problemas, características, mudanças e permanências do local e, com isso, entendam e valorizem que os “lugares de memória” ajudam na construção da identidade e da memória de cada sujeito.

Referências:

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, S.G. (org.). **Fazer e ensinar História**. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

GONÇALVES, N. G. **Documentos de arquivos históricos escolares: possibilidades para o ensino de história**. **Ensino de História e Educação: olhares em convergências**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012, v. 2, p. 11 – 35.

SCHIMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

(Pensamento e ação no magistério).